

Questão 02

As transformações econômicas vivenciadas ao longo da permanência da Corte portuguesa no Rio de Janeiro foram cruciais para as características que o Estado no Brasil assumiria após a proclamação de sua Independência em 1822. Colocadas em um novo sentido e contexto, as instituições e novidades tributárias implementadas desde 1808 serviram como base para o desenvolvimento econômico nas primeiras décadas do século XIX.

(Eduardo Silva Ramos. "A economia e a política econômica na época da Independência".
In: João Paulo Pimenta (org.). *E deixou de ser colônia: uma história da independência do Brasil*, 2022.)

- a) Cite duas transformações econômicas ocorridas no Brasil durante a permanência da Corte portuguesa no Rio de Janeiro.
- b) Qual foi o resultado do conjunto de transformações econômicas promovidas pela Corte nos últimos anos da colonização portuguesa do Brasil? Explique o impacto destas transformações.

RESOLUÇÃO

a) A chegada da Corte Portuguesa ao Brasil acabou por propiciar um novo ambiente econômico no Brasil, tanto pela demanda de consumo dos recém-chegados, quanto pelas medidas concretas adotadas por D. João VI para atender as novas exigências devido à sua presença na colônia. Entre as primeiras medidas, destaca-se a abertura dos portos às nações amigas, ainda em 1808, impondo o fim do monopólio comercial metropolitano. Ainda que em um primeiro momento a política tarifária tenha buscado privilegiar os comerciantes do reino, a redução das tarifas para os comerciantes ingleses inundou o mercado do Rio de Janeiro com importados britânicos. A revogação do alvará de D. Maria I, permitiu a instalação de manufaturas na colônia e também representou uma mudança significativa, pois passa-se a produzir no Brasil tanto tecidos como armamentos, que até então sempre foram importados da metrópole. A fundação do Banco do Brasil para receber depósitos e assim financiar vários empreendimentos coloniais pode ser citada como outra medida, assim como a criação de uma série de outras instituições que ampliaram a demanda por funções antes pouco demandadas, tais como marceneiros, alfaiates, carpinteiros e jornalistas. Parte dessa demanda acabou sendo atendida por um incremento no tráfico de escravos no período joanino.

b) A presença da corte no Brasil, além das transformações econômicas já explicadas na questão anterior, promoveu a criação de uma série de instituições científico-culturais, tais como o Jardim Botânico, a Faculdade de Medicina em Salvador, a Imprensa Régia, o Real Gabinete de Leitura. Como resultado, ocorre o que se convencionou chamar de inversão metropolitana, com a colônia se comportando como a sede de fato do Império Português. Em 1815, a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido de Portugal e Algarves marca esse momento de concessão de maior autonomia e reconhecimento dos colonos, que passam a ter o direito de enviar representantes às Cortes (parlamento português) que seria criado após a Revolução do Porto de 1820. Cria-se assim uma estrutura que concede à elite colonial participação efetiva nas decisões administrativas, um privilégio que, após o retorno de D. João VI a Portugal levaria essa mesma elite colonial a iniciar o processo de independência do Brasil. Pode-se desse modo, afirmar que a presença da família real no Brasil acabou por desencadear o processo de independência.